

Economia - Brasil

Projeção de crescimento revisada para baixo

Estudo do Ipea confirma desaceleração da economia e reduz previsão de expansão do PIB de 3,5% para 2,8%

A desaceleração da economia brasileira este ano levou o governo a revisar para baixo as projeções de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todas as riquezas e serviços produzidos pelo País, e de vários outros indicadores econômicos.

Ontem, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, divulgou (*veja quadro ao lado*) suas projeções revisadas para baixo de crescimento para a economia, consumo das famí-

lias, investimentos, exportação e indústria.

De acordo com as projeções do instituto, o PIB deverá encerrar o ano com expansão de 2,8%. A projeção inicial do instituto era de 3,5%. A mudança nas projeções econômicas ocorre cerca de uma semana após a divulgação dos dados do PIB referentes ao primeiro trimestre, que revelou um crescimento de apenas 0,3% no período.

INVESTIMENTO - A maior redução nos cálculos foi verificada em investimentos. O instituto

projeta crescimento de 4,8%, contra uma previsão anterior de 8,3%. As exportações de bens e serviços deverão ter um fôlego menor que o previsto inicialmente. A taxa de crescimento projetada passou de 10,2% para 9,4%.

O desempenho do PIB na ótica da produção deverá ser mais fraco em agropecuária, indústria e serviços. A agropecuária, único setor com taxa positiva no primeiro trimestre, deverá crescer 3,4%, contra os 4,1% projetados antes. O setor de serviços – o de maior peso no PIB – deverá registrar ex-

pansão de 2%, contra projeção inicial de 2,4%.

A indústria, que no primeiro trimestre registrou queda de 1%, deverá encerrar o ano com expansão de 3,7%. A projeção inicial do instituto era de crescimento de 4,7%.

Assim como a maioria dos analistas, o Ipea prevê que a produção industrial não vai refletir o desempenho de 2004, quando registrou expansão de 8,3%, maior taxa em 18 anos. De acordo com o instituto, a produção industrial vai crescer 3,6%, ante projeção anterior de 4,6%.

CONFIRA OS NÚMEROS

Itens	Inicial(%)	Revisada(%)
PIB	3,5	2,8
Consumo do governo	0,7	1,0
Consumo das famílias	4,3	3,8
Investimento	8,3	4,8
Exportações	10,2	9,4
Importações	18,9	16,6
Agropecuária	4,1	3,4
Indústria	4,7	3,7
Serviços	2,4	2,0
IPCA	5,4	6,3
Selic média	18,3	19,3